REDE D'OR

DMVF

B3 LISTED NM

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Relatório Anual da Administração de 2024

Rio de Janeiro, 12 de março de 2025 – A d1000 varejo farma S.A. (“d1000” ou “Companhia”, B3: DMVF3), rede de drogarias formada pela Drogasmil, Farmalife, Drogarias Tamoio e Drogaria Rosário submete à apreciação de seus acionistas o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Societárias Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, que contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Pelo terceiro ano consecutivo, a Rede d1000 apresenta crescimento pelo menos duas vezes superior ao seu mercado de atu- ação e aproximadamente 50% superior ao da Abrafarma, reforçando a consistência e assertividade da sua estratégia. Mantivemos a disciplina na execução do plano de expansão, continuamos investindo na modernização do portfólio de lojas e proximidade com os clientes, além de ganhar tração na atuação em vendas omnichannel, aprimorando a experiência do cliente e fortalecendo nossa presença digital.

Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pelo Ranking IBEVAR-FIA 2024 como a empresa mais eficiente do varejo farma brasileiro e ficou em 3° lugar nacional na Pesquisa Advantage 2024, que afere o grau de satisfação da indústria perante o setor. Essas conquistas demonstram o quanto as iniciativas implementadas geraram resultados positivos e, conse- quentemente, possibilitaram uma melhor experiência para os parceiros e clientes.

No decorrer do ano, a Companhia seguiu sua estratégia de expansão, encerrando o período com 276 lojas, superando o guidan- ce de inaugurações e reformas. A seleção criteriosa dos novos pontos, aliada ao amadurecimento da base existente, possibili- tou um avanço sólido da Receita Bruta, que atingiu R$ 2.206,3 milhões, crescendo 20,3% frente a 2023, desempenho superior ao registrado pelo mercado (12,7%) e pela ABRAFARMA (14,2%).

A estratégia omnichannel foi um dos grandes motores de crescimento em 2024, com o e-commerce registrando um aumento de 227,4% impulsionado pela integração tecnológica, novas modalidades de entrega e melhora na experiência do consumidor. Como reflexo dessas iniciativas, as vendas não presenciais passaram a representar 6,8% da receita total da Companhia, um incremento de 2,1 p.p. em relação à 2023.

A estratégia de CRM, outro pilar importante de crescimento da Companhia, evoluiu de forma significativa levando a receita identificada a atingir 94,8% no final do ano. A comunicação mais direcionada nos permitiu maior fidelização e engajamento dos clientes, aumentando sua recorrência de compras e ticket médio refletindo a importância dessa estratégia de relacionamento. O índice de satisfação dos clientes, medido pelo NPS, atingiu 79,7, consolidando-se como um diferencial competitivo.

Em 2024, a Companhia investiu mais de R$ 40 milhões em estoques de medicamentos de marca (RX), resultando em um aumento de participação desta categoria no mix total de vendas, saindo de 40,6% de participação no final de 2023 para 43,3% no final de 2024, contribuindo para o crescimento das vendas e aumento da venda média.

O fortalecimento das Marcas Exclusivas foi outro destaque de 2024, com a categoria reportando vendas de R$ 115,4 milhões, crescimento de 24,2% alcançando participação de 10,9% no autosserviço, 0,7 p.p. acima do apresentado em 2023. A evolução de vendas de produtos exclusivos é importante para a estratégia de crescimento da Companhia, não só por apresentar melho- res margens, mas, principalmente, pelo potencial de contribuir para a fidelização dos clientes.

Todas essas alavancas foram fundamentais para o crescimento das vendas ao longo do ano, sendo 8,6% em lojas maduras, contribuindo para a diluição de despesas. Desta forma, a Companhia apresentou Margem de Contribuição de R$ 196,1 milhões em 2024, evoluindo 24,2% em relação a 2023, passando a representar 8,9% das vendas versus 8,6%

em 2023.

O EBITDA recorrente somou R$ 82,2 milhões, evolução de 35,5% em relação à 2023, atingindo margem de 3,7%. O Lucro Líquido recorrente cresceu 59,5% em relação ao ano anterior, atingindo R$ 36,4 milhões.

Temos um plano de crescimento ambicioso e sabemos que o investimento em pessoas é também um pilar fundamental para suportar essa estratégia. Desta forma, em 2024, seguimos focados no desenvolvimento dos nossos talentos e valorização do capital humano, investindo em treinamento, proporcionando maior preparo às equipes e fortalecendo a capacidade dos colaboradores para assumirem novas oportunidades internas, que é fundamental para a manutenção da nossa cultura. Somos um importante empregador no Varejo Farma, hoje com aproximadamente 4.200 colaboradores, uma base que aumenta de forma significativa todos os anos. Visando a manutenção da nossa cultura, o plano de expansão, com a abertura de 40 novas lojas em 2024, resultou na criação de mais de 500 postos de trabalho, onde boa parte das vagas foi preenchida por pessoas do quadro de funcionário da Rede d1000, reforçando o compromisso da empresa com o crescimento interno. Além disso, está em andamento o projeto Conecta+, uma iniciativa de transformação digital que visa a agilizar a experiência dos colaboradores ao longo de sua jornada na Companhia.

Na jornada ESG, nossa parceria com o UNICEF continua batendo recordes, alcançando R$ 14 milhões repassados desde o início da iniciativa. Em parceria com o Instituto Profarma, trabalhamos para entregar saúde, bem-estar, empregabilidade e formação profissional a moradores de comunidades carentes, através de projetos que já impactaram mais de 270 mil pessoas, especial- mente nos estados do RJ, DF e MT, onde temos presença. Estamos comprometidos com a redução das emissões de resíduos que prejudicam o meio ambiente e, em 2024, reduzimos em 9% o consumo de sacolas nas lojas da Rede d1000.

Encerramos 2024 confiantes na robustez do nosso modelo de negócios e na capacidade de execução da Companhia. Sabemos que teremos um ano de 2025 mais desafiador, com inflação maior do que a observada nos últimos anos e um menor reajuste de preços (CMED). Entretanto, com o projeto de expansão entregando retornos marginais que vem atingindo 30% na maturidade, combinados com as alavancas mencionadas anteriormente, temos ferramentas importantes que vão contribuir para mais um ano de resultados crescentes, ainda que pressionados no curto prazo. Seguiremos firmes no propósito de crescimento susten- tável, impulsionando inovação, eficiência e proximidade com nossos clientes.

Agradecemos aos nossos acionistas e ao Conselho de Administração pelo suporte estratégico, e aos nossos colaboradores, cuja dedicação e comprometimento são essenciais para a continuidade do nosso sucesso.

Sammy Birmarcker

CEO Rede d1000

Desempenho Operacional - Lojas

A Rede d1000 segue avançando consistentemente em seu plano de expansão e no aprimoramento de seu portfólio de lojas. A Companhia encerrou o 4T24 com 276 unidades, um crescimento de 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre, foram inauguradas 17 novas lojas: 10 em Brasília (DF), 5 no estado do Rio de Janeiro e 2 em Mato Grosso. Além disso, 8 unidades passaram por reformas no período.

Em 2024, a Rede d1000 inaugurou 40 novas lojas, reformou 11 e encerrou a operação de 4 unidades, resultando em uma adição líquida de 36 lojas. Para 2025, a Companhia planeja investir aproximadamente R$ 93 milhões em CAPEX e capital de giro, com a abertura de 30 novas lojas e a reforma de 10 unidades. Conforme guidance anunciado, a expectativa da Companhia é inaugurar 260 a 280 novas lojas durante o período de 2024-2028.

Com as inaugurações realizadas, a Rede d1000 encerrou o trimestre com 29,0% de suas lojas (80 unidades) ainda em processo de maturação, sendo 14,1% no primeiro ano de operação. O portfólio permanece majoritariamente composto por lojas “Pa- drão” e “Popular”, que representam 78% da base (216 unidades). Lojas “Premium” respondem por 22% da base (60 unidades).

A estratégia de expansão, associada à modernização do portfólio de lojas existentes, vem contribuindo fortemente para o cres- cimento de vendas e ganhos de market share, que alcançou 12,6% de participação* ao final do 4T24, crescimento de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior de acordo com dados divulgados pela IQVIA Brasil.

Receita Bruta

No 4T24, a Companhia alcançou um recorde histórico de R$ 583,2 milhões, representando um avanço de 20,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o faturamento atingiu R$ 2.206,3 milhões, um aumento de 20,3% em comparação ao ano anterior.

O plano de expansão segue como um dos principais impulsionadores do crescimento nas vendas totais. Além disso, outras alavancas estratégicas contribuíram significativamente para esses resultados, como reformas de lojas, iniciativas de CRM, o fortalecimento do e-commerce e a otimização do mix de produtos, fatores que aumentaram a venda média por loja e impulsio- naram o ticket médio, que atingiu R$73,50 no ano, um avanço de 9,2%.

Na análise de mesmas lojas, a Receita Bruta registrou um crescimento de 12,4% em relação ao 4T23. O desempenho das lojas maduras segue sólido e consistentemente acima da inflação, com um aumento de 8,6% no trimestre em comparação ao mes- mo período do ano anterior.

Pelo terceiro ano consecutivo a Rede d1000 apresentou crescimento acima do mercado. Quando analisamos as suas áreas de atuação, vemos um crescimento de 20,3% em 2024 versus o crescimento da Abrafarma de 14,2% e o crescimento do Varejo Farma de 12,7%, segundo dados divulgados pelo IQVIA.

Lucro Bruto

No 4T24, o Lucro Bruto totalizou R$ 173,7 milhões, um aumento de 20,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, acompanhando o crescimento da Receita Bruta. A margem bruta do trimestre foi de 29,8%, apresentando um incremento de 0,1p.p em relação ao mesmo período de 2023.

No acumulado de 2024, o Lucro Bruto atingiu R$ 661,6 milhões, representando um crescimento de 19,7% em comparação a 2023. A margem Bruta foi de 30,0% em 2024 versus 30,1% em 2023.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas totalizaram R$ 125,6 milhões no 4T24, um aumento de 20,8% em relação aos R$ 104,0 milhões regis- trados no 4T23. O principal impacto foi em decorrência do aumento do número de lojas entre os períodos (240 lojas no 4T23 x 276 no 4T24). Quando analisamos a despesa média por loja (R$ 148K/mês/loja no 4T23

x R$ 156K no 4T24) vemos um incre- mento de 5,4%, alinhado com a inflação e aumento de vendas entre os períodos. No 4T24, as despesas representaram 21,5% das vendas, 0,1 p.p. maior do que os 21,4% apresentados no 4T23, resultado do maior volume de lojas em estágios iniciais de maturação. Ao longo do 4T24, aproximadamente 25% das lojas estavam entre os anos 1 e 2 de abertura versus 17,5% no 4T23, pressionando mais o indicador de Despesas sobre Vendas no curto prazo.

No acumulado do ano, essas despesas somaram R$ 465,6 milhões, crescimento de 17,9% frente aos R$ 394,9 milhões de 2023, equivalente a 21,1% da Receita Bruta de 2024, apresentando diluição de 0,4 p.p. em relação aos 21,5% reportados em 2023.

Despesas Gerais e Administrativas – G&A

A Rede d1000 reportou R$ 26,8 milhões em Despesas Gerais e Administrativas no 4T24, apresentando um aumento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 4,6% da Receita Bruta, aumento de 0,3 p.p. em relação ao 4T23.

Ao longo de 2024, a Companhia realizou investimentos estruturais para reforçar as áreas de Tecnologia e E-commerce, além de investimentos para atender as estratégias de CRM, importante alavanca de crescimento da Rede d1000. Com as estruturas corporativas mais adequadas a realidade de crescimento da Companhia, veremos uma despesa corporativa sobre as vendas mais pressionada no curto prazo. A estratégia continua sendo a de perseguir a diluição dessas despesas, à medida que a Com- panhia ganhe escala.

No ano, a Rede d1000 reportou R$ 96,2 milhões em Despesas Gerais e Administrativas, um aumento de 19,0% em relação a 2023, mantendo a representatividade de 4,4% sobre a Receita Bruta do período anterior.

EBITDA recorrente

No 4T23 a Companhia registrou créditos fiscais extemporâneos, o que não ocorreu nesse 4T24. Desta forma, para melhor comparabilidade, a análise de resultados exclui esses eventos não recorrentes.

O EBITDA recorrente da Companhia encerrou o trimestre em R$ 17,4 milhões, aumento de 27,8% em relação ao 4T23, com evolução de 0,2 p.p. na margem.

No acumulado do ano, o EBITDA avançou 35,5%, totalizando R$ 82,2 milhões, com uma alta de 0,5 p.p. na margem, que encer- rou 2024, representando 3,7% da Receita Bruta.

Resultado Financeiro, Depreciação e Imposto de Renda

As despesas com depreciação atingiram R$10,2 milhões no 4T24, alta de 22,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, crescimento que segue em linha com o plano de expansão da Rede d1000.

No 4T24, o resultado financeiro foi negativo em R$ 1,8 milhão versus breakeven no 4T23, refletindo o aumento da despesa fi- nanceira em função de maior Dívida Bruta reportada no período. Em 2024, o resultado financeiro foi negativo de R$ 3,2 milhões versus R$ 0,5 milhão em 2023.

Lucro Líquido recorrente

No 4T24, o Lucro Líquido recorrente da Companhia totalizou R$ 8,7 milhões, representando um aumento de 64,9% em relação ao 4T23. A margem líquida atingiu 1,5%, uma alta de 0,4 p.p. na mesma comparação.

No acumulado do ano, o Lucro Líquido recorrente da Companhia totalizou R$ 36,4 milhões, um crescimento de 59,5% em rela- ção a 2023, com margem de 1,6%, um avanço de 0,4 p.p.

Endividamento

A Companhia encerrou o 4T24 com uma Dívida Líquida de R$ 6,0 milhões. O resultado do período reflete, principalmente, a aceleração do plano de expansão, associada aos investimentos em estoques realizados ao longo de 2024.

No 4T24 a Companhia contratou R$ 21,2 milhões de financiamento com vencimento em fevereiro de 2026 ao custo de CDI + 1,06% a.a. para suportar as necessidades de caixa, principalmente no primeiro semestre de 2025.

Atualmente a dívida bruta da cia soma 63,6 milhões, sendo R$ 38,9 milhões em instituições bancárias e R$ 24,7 milhões de mútuo intercompany, que juntos possuem custo combinado de aproximadamente 100% do CDI.

Fluxo de caixa

No 4T24, o Fluxo de Caixa Operacional totalizou R$ 26,3 milhões versus R$ 15,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2024, o Fluxo de Caixa Operacional atingiu R$ 75,5 milhões, crescimento de 33,4% em relação aos R$ 56,6 milhões reportados em 2023.

No 4T24, o Fluxo de Caixa Livre foi negativo em R$ 8,3 milhões versus R$ 6,8 milhões negativos no 4T23. No período, a Com- panhia investiu R$ 34,6 milhões, sendo R$ 29,5 milhões destinados a aberturas de novas lojas e reformas. Em 2024, o Fluxo de Caixa Livre foi negativo em R$ 19,3 milhões versus R$ 5,8 milhões reportados em 2023, em função de maiores investimentos em expansão e, também, maior consumo de capital de giro devido aos investimentos em estoque. No ano, o investimento total em CAPEX foi de R$ 94,8 milhões, onde R$ 82,1 milhões foram investidos em novas lojas (R$ 68,9 milhões) e reformas (R$ 13,2 milhões).

ESG

A Rede d1000 desenvolve os temas ESG de forma transversal em toda a Companhia, com a estratégia alinhada à Agenda 2030 das Nações Unidas, priorizando por meio da dupla materialidade os ODS: ODS 3 – saúde e bem estar, ODS 5 – igualdade de gênero, ODS 8 – trabalho decente e crescimento econômico, ODS 10 – redução das desigualdades, ODS12 – Consumo e produção responsáveis e ODS 17 – Parcerias e meios de implementação.

- ### PILAR AMBIENTAL

Alcançamos a marca de 9% de redução de consumo de sacolas nas lojas da Rede d1000, um dado que reforça nosso compromisso com a redução das emissões de resíduos e cuidado com o meio ambiente.

- ### PILAR SOCIAL

Em 2024, as ações do Instituto Profarma, em parceria com fornecedores e colaboradores voluntários entregaram saúde, bem-estar, empregabilidade, formação profissional, através de projetos impacta- ram mais de 270 mil pessoas, sendo metade somente nos estados de RJ, DF, GO e MT.

Reforma ONG Amigos para SOS - Após uma ampla reforma, mais de 250 famílias agora podem des- frutar de um espaço amplo, decorado e de qualidade, para a prática das atividades da ONG Amigos para SOS, localizada em Campo Grande, na zona oeste do Rio de Janeiro. A reforma foi resultado do engajamento dos voluntários, Embaixadores do Bem que, com o apoio de Cimed, Biolab, IL Constrói, Construtora Grow e Belmonte, mobilizaram mais de 40 mil reais, para transformar o espaço com cobertura, pintura temática e paisagismo.

Ação Social - Com o apoio do programa Cuida, da Drogasmil, o Instituto Profarma realizou, em no- vembro de 2024, a 2ª Ação Social Comunitárias, que aconteceu no espaço da FAETEC (Fundação de Apoio à Escola Técnica) da comunidade Cidade de Deus. Durante mais de 6h, cerca de 100 famílias puderam usufruir de dezenas de serviços de saúde, bem-estar e cidadania. Foram mais de 30 profis- sionais envolvidos para oferecer: aferição de pressão, medição de glicose, testes de bioimpedância, vacinação, isenção para emissão de documentos, corte de cabelo, maquiagem, depilação, consultas com médicos especialistas, recreação infantil, palestras sobre sexualidade, orientação profissional e jurídica. A iniciativa teve o apoio de grandes marcas como: Nº21, Colgate,

GSK, Haskell, Recktit.

Campanha Natal Instituto - No mês de dezembro, o Instituto Profarma, tradicionalmente realiza a Campanha de Natal, uma inciativa impulsionada pelos voluntários da Companhia, os Embaixadores do Bem, que ao longo dos últimos anos já oportunizou experiências inesquecíveis para milhares de crianças, como: cinema, casa de festas e piquenique. Em 2024, não foi diferente: mais de 250 crianças participaram de um espetáculo de diversão e solidariedade num restaurante temático de circo: teve palhaçada, malabarismo, equilibrismo e muita solidariedade, com lanche, recreação e participação especial do Papai Noel, que presentou todas as crianças com brinquedos e produtos de higiene e perfumaria.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo IX, artigo 35, A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores, e membros do Conselho Fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na da Lei n° 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada e na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do contrato de participação no Novo Mercado.

Autorização para conclusão das Demonstrações Financeiras

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2024.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2024, não foram contratados com a Ernst & Young, serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Agradecemos especialmente a todos os nossos colaboradores, cuja dedicação e comprometimento foram essenciais para superar os desafios e alcançar resultados cada vez melhores. Por fim, agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança.

A administração

Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

D1000 VAREJO
FARMA PARTICIPAÇÕES S.A.

REDE d1000

DMVF
B3 LISTED NM

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais 6
Demonstrações dos resultados 8
Demonstrações dos resultados abrangentes 9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 10
Demonstrações dos fluxos de caixa 11
Demonstrações do valor adicionado 12
Notas explicativas às demonstrações financeiras 13

Shape the future
with confidence

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
d1000 Varejo Farma Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Shape the future
with confidence

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade de ativos não-financeiros (“*Impairment*”)

Conforme mencionado nas Notas 4.2.k, 4.2.n 15 e 21.a, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui ativos não financeiros significativos, representados principalmente pelo ativo intangível, que inclui os ágios por rentabilidade futura gerados em combinações de negócios, e créditos fiscais diferidos.
Tais ativos são revisados anualmente com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio, devem ser submetidos a testes de recuperabilidade (“*impairment*”) anualmente, independente de indicativos de deterioração. A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos.

Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela diretoria para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponíveis, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (v) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Shape the future
with confidence

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Shape the future
with confidence

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

Shape the future
with confidence

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Marcelo Felipe L. de Sá
Sócio
Contador CRC RJ-094644/O

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	**110**	61	**57.598**	44.229
Contas a receber	7	**-**	-	**196.038**	160.447
Estoques	8	**-**	-	**280.444**	189.124
Impostos a recuperar	9	**20**	724	**36.460**	51.262
Outros ativos circulantes	10	**45**	110	**31.940**	27.284
Total do ativo circulante		**175**	895	**602.480**	472.346
Não circulante					
Impostos a recuperar	9	**-**	-	**5.218**	13.076
Outros ativos não circulantes	10	**3.094**	1.404	**519**	519
Depósitos judiciais	-	**51**	-	**3.981**	4.726
Impostos diferidos	21	**-**	-	**129.239**	104.030
Investimentos	13	**900.401**	868.486	**-**	-
Imobilizado	14	**-**	-	**486.941**	353.422
Intangível	15	**520**	520	**606.076**	600.400
Total do ativo não circulante		**904.066**	870.410	**1.231.974**	1.076.173
Total do ativo		**904.241**	871.305	**1.834.454**	1.548.519

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Balanços patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	**48**	98	**369.008**	268.483
Fornecedores - risco sacado	16	**-**	-	**5.727**	4.545
Empréstimos e financiamentos	17	**-**	-	**10.663**	9.288
Salários e contribuições sociais	-	**2.121**	205	**45.944**	39.676
Impostos e taxas	19	**159**	126	**10.506**	10.368
Arrendamento a pagar	18	**-**	-	**78.475**	65.763
Mútuos com partes relacionadas	11	**4.858**	-	**-**	-
Outros	-	**293**	21	**8.262**	9.761
Total do passivo circulante		**7.479**	450	**528.585**	407.884
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	**-**	-	**28.208**	17.546
Instrumentos financeiros	26	**-**	-	**45**	-
Impostos e taxas	19	**-**	-	**159**	328
Arrendamento a pagar	18	**-**	-	**270.638**	191.355
Provisão para contingências	20	**50**	-	**30.890**	20.332
Impostos diferidos	21	**-**	-	**54.477**	40.219
Mútuos com partes relacionadas	11	**-**	-	**24.740**	-
Total do passivo não circulante		**50**	-	**409.157**	269.780
Patrimônio líquido	22				
Capital social	22.a	**1.004.004**	1.004.004	**1.004.004**	1.004.004
Prejuízos acumulados		**(107.292)**	(133.149)	**(107.292)**	(133.149)
Total do patrimônio líquido		**896.712**	870.855	**896.712**	870.855
Total do passivo e do patrimônio líquido		**904.241**	871.305	**1.834.454**	1.548.519

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	24	-	-	**2.160.645**	1.748.909
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	**(1.499.005)**	(1.196.080)
Lucro bruto		**-**	-	**661.640**	552.829
Despesas com vendas	27	**-**	-	**(519.313)**	(443.314)
Despesas gerais e administrativas	27	**(9.020)**	(6.988)	**(76.035)**	(67.891)
Outras receitas (despesas) operacionais	27	**(220)**	(158)	**(3.057)**	9.699
Resultado de equivalência patrimonial	27	**35.407**	28.409	**-**	-
Receitas (despesas) operacionais	27	**26.167**	21.263	**(598.405)**	(501.506)
Resultado antes do resultado financeiro		**26.167**	21.263	**63.235**	51.323
Receitas financeiras	25	**96**	501	**8.003**	5.862
Despesas financeiras	25	**(406)**	(402)	**(42.774)**	(30.912)
Resultado financeiro líquido	25	**(310)**	99	**(34.771)**	(25.050)
Lucro antes dos impostos		**25.857**	21.362	**28.464**	26.273
Corrente	21	**-**	-	**(13.558)**	(9.407)
Diferido	21	**-**	-	**10.951**	4.496
Imposto de renda e contribuição social líquido	21	**-**	-	**(2.607)**	(4.911)
Lucro líquido do exercício		**25.857**	21.362	**25.857**	21.362
Resultado por lote de mil ações (em R$)	23	**0,511**	0,422	**0,511**	0,422
Quantidade de ações ao final do exercício	23	**50.603**	50.603	**50.603**	50.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Lucro líquido do exercício	**25.857**	21.362	**25.857**	21.362
Total dos resultados abrangentes do exercício	**25.857**	21.362	**25.857**	21.362

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora / Consolidado		
	Capital social	**Prejuízos acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.004.004	(154.511)	849.493
Lucro líquido do exercício	-	21.362	21.362
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.004.004	(133.149)	870.855
Lucro líquido do exercício	**-**	**25.857**	**25.857**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**1.004.004**	**(107.292)**	**896.712**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Resultado antes do IR/CS		**25.857**	21.362	**28.464**	26.273
Depreciação e amortização	14/15	**-**	-	**36.430**	31.368
Depreciação direito de uso	18	**-**	-	**81.216**	73.217
Resultado de equivalência patrimonial	13	**(35.407)**	(28.409)	**-**	-
Juros de empréstimos provisionados	17	**-**	-	**3.246**	4.299
Juros mútuo partes relacionadas	11	**724**	-	**-**	-
Reversão de provisão para perdas de crédito esperadas	7	**-**	-	**(29)**	(357)
Perda na baixa de imobilizado e intangível	14/15	**-**	-	**767**	1.301
Perda na reversão direito de uso imóveis	18	**-**	-	**(1.143)**	(844)
Constituição de provisão para perda de estoque	8	**-**	-	**683**	496
Constituição de provisão para contingências	20	**-**	-	**12.483**	2.071
Encargos financeiros direito de uso	18	**-**	-	**31.534**	24.521
Outros	-	**1.706**	(31)	**5.360**	4.141
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:		**(7.120)**	(7.078)	**199.011**	166.486
Contas a receber	7	**-**	-	**(35.562)**	(25.629)
Estoques	8	**-**	-	**(92.003)**	(34.076)
Impostos a recuperar	9	**-**	-	**-**	-
IRPJ e CSLL pagos	9	**-**	-	**13.222**	8.620
Acordos comerciais	10	**(48)**	-	**(2.382)**	(7.504)
Outros	-	**(1.689)**	(483)	**(412)**	(1.193)
Fornecedores	16	**(50)**	(83)	**101.270**	50.502
Salários e contribuições sociais	-	**168**	127	**1.643**	1.768
Impostos a recolher	19	**727**	(184)	**(4.817)**	(9.696)
Outros		**69**	-	**(3.231)**	(3.236)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		**(7.943)**	(7.701)	**176.739**	146.042
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aumento de investimento	13	**(8)**	(14.690)	**-**	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	**-**	-	**-**	-
Dividendos recebidos	13	**3.500**	13.900	**-**	-
Pagamento de aquisições	-	**-**	-	**-**	(4.352)
Adições ao imobilizado	14	**-**	-	**(77.476)**	(49.549)
Adições ao intangível	15	**-**	-	**(17.330)**	(8.495)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento		**3.492**	(790)	**(94.806)**	(62.396)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos					
Obtenção de mútuo *partes relacionadas* - Principal	11	**4.500**	-	**24.700**	-
Pagamento de mútuo *partes relacionadas* - Juros	11	**-**	-	**(422)**	-
Obtenção de empréstimos – Principal	17	**-**	-	**40.225**	-
Pagamento de empréstimos – Amortização	17	**-**	-	**(28.759)**	(2.143)
Pagamento de empréstimos – Juros	17	**-**	-	**(3.110)**	(4.225)
Pagamento de arrendamento direito de uso - Amortização	18	**-**	-	**(73.475)**	(68.384)
Pagamento de arrendamento direito de uso - Juros	18	**-**	-	**(27.723)**	(21.130)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento		**4.500**	-	**(68.564)**	(95.882)
Aumento (redução) líquido (a) no caixa e equivalentes de caixa		**49**	(8.491)	**13.369**	(12.236)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	**61**	8.552	**44.229**	56.465
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	**110**	61	**57.598**	44.229

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	**-**	-	**2.264.330**	1.823.895
Vendas de mercadorias produtos e serviços	**-**	-	**2.264.301**	1.823.538
Provisão para crédito de liquidação duvidosas - Reversão/(Constituição)	**-**	-	**29**	357
Insumos adquiridos de terceiros	**(792)**	(806)	**(1.690.888)**	(1.342.251)
Custo das mercadorias e serviços vendidos	**-**	-	**(1.499.005)**	(1.196.080)
Mat., energia, serviço de 3os. e outros	**(792)**	(806)	**(191.883)**	(146.171)
Valor adicionado bruto	**(792)**	(806)	**573.442**	481.644
Depreciação e amortização	**-**	-	**(117.646)**	(104.585)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(792)**	(806)	**455.796**	377.059
Valor adicionado recebido em transferência	**35.503**	28.910	**8.039**	5.990
Resultado de equivalência patrimonial	**35.407**	28.409	**-**	-
Receitas financeiras	**96**	501	**8.003**	5.862
Outras	**-**	-	**36**	128
Valor adicionado total a distribuir	**34.711**	28.104	**463.835**	383.049
Pessoal e encargos:	**7.218**	5.890	**248.803**	216.584
Remuneração direta	**7.217**	3.254	**213.201**	176.396
Benefícios	**1**	2.636	**19.690**	26.663
FGTS	**-**	-	**15.912**	13.525
Impostos, taxas e contribuições:	**1.248**	802	**177.516**	138.528
Federais	**1.248**	802	**88.035**	75.664
Estaduais	**-**	-	**71.077**	47.257
Municipais	**-**	-	**18.404**	15.607
Remuneração de Capital de Terceiros:	**388**	50	**11.659**	6.575
Juros	**388**	46	**9.655**	5.093
Aluguéis	**-**	4	**2.004**	1.482
Remuneração de Capitais Próprios:	**25.857**	21.362	**25.857**	21.362
Lucro do exercício	**25.857**	21.362	**25.857**	21.362
Valor adicionado distribuído	**34.711**	28.104	**463.835**	383.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A d1000 Varejo Farma Participações S.A. ("d1000", "Companhia" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Av. José Silva de Azevedo Neto, 155 Bloco P, 3º andar, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, e possui por objeto, a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras. O Grupo tem como controladora a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Profarma").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 abrangem a d1000 e suas controladas, conforme destacadas na Nota 5, conjuntamente referidas como "o Grupo" e individualmente como "entidades do Grupo". As entidades operacionais do Grupo atuam, principalmente, na atividade de venda no varejo de produtos farmacêuticos e perfumaria.

O Grupo está presente nos estados do Rio de Janeiro, com as marcas Drogasmil (87 lojas), Farmalife (10 lojas) e Tamoio (90 lojas), Goiás, Mato Grosso e no Distrito Federal com a marca Rosário (89 lojas), totalizando 276 lojas.

Em decorrência da nossa plataforma diversificada e da nossa área de atuação abrangente, conseguimos atender a consumidores das mais variadas classes sociais do país (de A+ a C). A nossa rede de Drogarias Tamoio, por exemplo, é focada, principalmente, no atendimento ao público popular, abrangendo as classes B e C, com isso tem um mix maior de medicamentos genéricos, higiene e beleza. Já a Farmalife é direcionada aos consumidores com maior poder aquisitivo, abrangendo as classes A+ e A. Adicionalmente, nossas bandeiras são selecionadas de acordo com a região em que operamos e os produtos que oferecemos são adequados ao respectivo público direcionado. Dessa forma, a Companhia se encontra bem-posicionada para o atendimento dos consumidores do setor do varejo farmacêutico.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*IFRS*") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("*IASB*") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), este materializado através dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 11 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Políticas contábeis materiais

4.1. Uso de estimativas e julgamento

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.1. **Uso de estimativas e julgamento**--Continuação

(a) Contas a receber - as contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas das administradoras de cartões, quando aplicável, e das perdas esperadas. As perdas esperadas são estabelecidas quando existe uma evidência provável de que o Grupo não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da perda esperada é a diferença entre valor contábil e valor recuperável. As taxas de provisão aplicadas são baseadas no histórico de perdas de recebíveis que apresentam padrões de perda semelhantes e mudanças nas estimativas prospectivas de fatores macroeconômicos. O Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As informações sobre as perdas de crédito esperadas, sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas nas Notas 7 e 10.

(b) Estoques (provisão para perda) - o Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a provisão para perda de estoques que é calculada com base no histórico de baixa por perda e concretizadas somente na realização dos inventários, que refletem o modelo de operação do Grupo e servem como base para as atualizações da estimativa.

(c) Provisão para contingências (riscos trabalhistas, fiscais e cíveis) - a Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos - são registrados ativos relacionados a impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida em que é esperada a geração de lucro tributável futuro suficiente com base em projeções elaboradas pela Administração. Essas projeções incluem hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir das estimativas atuais. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e reduzidos à medida que sua realização não seja mais provável.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.1. Uso de estimativas e julgamento--Continuação

(e) Avaliação de instrumentos financeiros - são utilizadas premissas e técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

(f) Arrendamentos - a Companhia tendo como base o pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos (equivalente ao IFRS 16) aplicou o modelo de contabilização para todos os tipos de arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo (contrato de prazo igual ou inferior a 12 meses) e arrendamentos de ativo de baixo valor. A Companhia revisita a mensuração de seu passivo de arrendamento em razão de reavaliações ou modificações do arrendamento. Tais ajustes são diretamente levados contra o ativo "direito de uso".

4.2. Principais políticas contábeis

a) Caixa e equivalente de caixa

Incluem saldos de caixa, depósitos à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata, com vencimento original de até três meses a partir da data da contratação ou sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros propósitos.

b) Reconhecimento de receita

A receita é registrada e mensurada obedecendo ao pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. As receitas são reconhecidas (i) quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente; (ii) quando for possível identificar os direitos; e (iii) quando houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito.

As receitas são fundamentalmente representadas por vendas em balcão à vista e por cartão de débito e crédito para o consumidor final. Os clientes obtêm o controle dos produtos vendidos, substancialmente medicamentos e perfumaria, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes nas instalações do Grupo (lojas físicas), sendo as faturas emitidas e a receita reconhecida naquele momento. O Grupo possui ainda a modalidade *e-commerce* em que o cliente adquire a mercadoria pelo canal digital e a faturas são emitidas e a receita reconhecida quando o produto sai para entrega ao cliente. Dada a natureza dos principais produtos vendidos (medicamentos, origem controlada), raramente são aceitas devoluções.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

c) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes, os instrumentos financeiros e os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") - instrumento de dívida; (iii) VJORA - instrumento patrimonial; ou (iv) VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR, quais sejam:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Instrumentos financeiros--Continuação

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR, quais sejam:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em VJORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

- Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas--Continuação

- Instrumentos de dívida a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA).

No desreconhecimento, o resultado acumulado em VJORA é reclassificado para o resultado.

- Instrumentos patrimoniais a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em VJORA e nunca são reclassificados para o resultado.

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento*--Continuação

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

v) *Instrumentos financeiros derivativos*

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

v) *Instrumentos financeiros derivativos*--Continuação

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de valor justo

O ganho ou a perda no instrumento de *hedge* deve ser reconhecido no resultado (ou outros resultados abrangentes, se o instrumento de hedge protege instrumento patrimonial para o qual a entidade escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes).

O ganho ou a perda protegida no item protegido deve ajustar o valor contábil do item protegido (se aplicável) e deve ser reconhecido no resultado. Se o item protegido for ativo financeiro (ou componente dele) mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou a perda protegida no item protegido deve ser reconhecido no resultado. Se o item protegido for instrumento patrimonial para o qual o Grupo escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes, esses valores devem permanecer em outros resultados abrangentes. Quando o item protegido for compromisso firme não reconhecido (ou componente dele), a alteração acumulada no valor justo do item protegido, subsequente à sua designação, deve ser reconhecida como ativo ou passivo com o ganho ou a perda correspondente reconhecida no resultado.

d) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as demonstrações financeiras da controladora d1000 Varejo Farma Participações S.A. e de suas controladas Nice RJ Participações S.A., Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda., CSB Drogarias S.A., Drogaria Rosário S.A. e Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

d) Base de consolidação--Continuação

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações em empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis do Grupo são aplicadas consistentemente entre todas as empresas que fazem parte do consolidado.

e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação) e líquido de provisão para perda esperada.

O cálculo do valor presente é efetuado com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada na receita bruta. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada ao longo do prazo de vencimento da transação.

A perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

f) Acordos comerciais

Esses valores referem-se majoritariamente a recomposição de custos resultantes de condições comerciais diferenciadas propostas pelos fornecedores. Essas condições comerciais diferenciadas são individuais e distintas entre os fornecedores. Esse modelo de negociação é prática de mercado estabelecida há longos anos no setor.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

f) Acordos comerciais--Continuação

As principais práticas atuais relativas a condições comerciais diferenciadas são:

(i) Descontos comerciais adicionais concedidos pelos laboratórios para clientes finais, associados a programas de benefícios dos mesmos, os quais são repassados ao consumidor final nos pontos de venda. Os valores a receber, definidos como Acordos comerciais e divulgados na Nota 10, referem-se à recomposição de custo, tendo em vista os descontos adicionais repassados aos consumidores. O Grupo reconhece esses descontos concedidos como recomposição do custo das mercadorias vendidas e em contrapartida aumenta o valor a receber.

(ii) Participação em campanhas de *marketing* e programas promocionais, entre outras ações definidas pelo laboratório. Ao final da campanha, vinculado à promoção e/ou confirmação do valor devido pelo laboratório, o Grupo reconhece o resultado desses acordos comerciais como uma redução de custo e em contrapartida aumenta o valor a receber de acordos comerciais.

g) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição, deduzido pela provisão para perda, quando aplicável, que não excede o valor de mercado (líquido realizável).

h) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial.

i) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso aplicável. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

j) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, sendo eles:

- Ágio apurado em aquisições envolvendo combinações de negócios. O ágio sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução ao valor recuperável, se necessário.
- *Software* adquirido de terceiros com vida útil definida, são amortizados por um período de 5 anos. Esses ativos são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzido das despesas de amortização.
- Pontos comerciais adquiridos de terceiros e mensurados ao custo de aquisição, líquido de amortização, com vida útil conforme o prazo dos contratos de arrendamento.
- Valor de marcas apurado em combinações de negócios. O valor de marca sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução ao valor recuperável, se necessário.

k) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas de crédito esperadas sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual às perdas esperadas para 12 meses (abordagem simplificada). Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito e mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo (formado substancialmente pelo ativo imobilizado e intangível com vida útil indefinida) são revistos a cada encerramento de exercício para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados anualmente independentemente de indicativos de deterioração ou perda de seu valor recuperável (*impairment)*.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*--Continuação

Ativos não financeiros--Continuação

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. A Administração definiu a rede de drogarias, como uma unidade geradora de caixa ("UGC"), uma vez que todas as operações foram integradas posteriormente ao processo de aquisição (gestão, sistemas, processos, etc.) e se beneficiam das sinergias das combinações. O ágio gerado em combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação de negócios.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O Grupo não identificou indicativos de perda desses ativos nos exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

l) Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são ajustados a valor presente (para melhor refletir o valor justo da transação), calculados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

m) Provisão

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)--Continuação

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende o imposto de renda corrente e diferido. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os impostos diferidos são reconhecidos por prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada trimestre e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado. Tais reduções são revertidas quando a probabilidade de futuros lucros tributáveis progride.

Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados.

o) Demonstrações dos fluxos de caixa (“DFC”)

O Grupo classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros. O Grupo prepara as demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, de acordo com as orientações do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

p) Demonstrações de valor adicionado (“DVA”)

O Grupo elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

q) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores do Grupo e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação.

r) Informações por segmento

O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional, varejo de produtos farmacêuticos e de perfumaria, que é utilizado como base para a gestão da Companhia e para a tomada de decisões (diretoria executiva).

s) Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo como arrendatária aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

a) *Ativos de direito de uso*

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

s) Arrendamentos--Continuação

a) *Ativos de direito de uso--Continuação*

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos mensurados pelo valor presente, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

b) *Passivos de direito de uso*

O Grupo determina o prazo não cancelável de um arrendamento avaliando as opções de prorrogação e de rescisão do contrato de arrendamento, considerando a razoabilidade de exercer ou não quaisquer dessas opções. Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

s) Arrendamentos--Continuação

c) *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor*

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra ou renovação. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de arrendamento para o qual o ativo subjacente é de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

t) Obrigações - Risco sacado

Estas operações constituem uma alternativa de suporte aos nossos fornecedores e decorrem de decisão de gestão de caixa dos próprios fornecedores, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para nossa Companhia, preservando as características comerciais normais do negócio, tanto em preço como em prazos médios e, portanto, preservando a essência da transação. Além disso, a Administração também considerou a orientação do Ofício CVM SMC/SEP nº 01/21, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que os montantes não alteram sua estrutura de capital e não comprometem a alavancagem financeira da Companhia.

O IASB emitiu, em 25 de maio de 2023, Acordos de Financiamento de Fornecedores (alterações ao IAS 7 e IFRS 7), que exigem que as entidades forneçam divulgações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores. O IASB desenvolveu esses novos requisitos para fornecer aos usuários das demonstrações financeiras informações que lhes permitam avaliar como os acordos de financiamento de fornecedores afetam as obrigações e fluxos de caixa de uma entidade, e compreender o efeito dos acordos de financiamento de fornecedores na exposição de uma entidade ao risco de liquidez e como a entidade poderia ser afetada se os acordos não estivessem mais disponíveis para ela. Essas alterações têm vigência às demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024, conforme Nota 16.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

u) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

a) *IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras*

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas somente entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

u) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

b) *IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações*

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração *e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.* O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS 19.

c) *Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial*

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do pronunciamento técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

4.2. **Principais políticas contábeis**--Continuação

u) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

c) *Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial--Continuação*

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

d) *Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade*

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo documento (falta de permutabilidade) emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

u) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

d) *Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade*--Continuação

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

5. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da d1000 Varejo Farma Participações S.A. e das seguintes controladas:

Controladas diretas	Participação (%)	
	31/12/2024	31/12/2023
Nice RJ Participações S.A. (“Nice”)	**100,00%**	100,00%
Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda. (“Cipriano”)	**100,00%**	100,00%

Controladas indiretas	Participação (%)	
	31/12/2024	31/12/2023
CSB Drogarias S.A. (“CSB”) (i)	**100,00%**	100,00%
Drogaria Rosário S.A. (“Rosário”) (i)	**100,00%**	100,00%
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“COF”) (i)	**100,00%**	100,00%

(i) Empresas sob controle direto da Nice RJ Participações S.A.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

(a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;

(b) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;

(c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as entidades do Grupo. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;

(d) As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as entidades do Grupo e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caixa e bancos	**29**	36	**4.129**	5.852
Aplicações financeiras	**81**	25	**53.469**	38.377
	110	61	**57.598**	44.229

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas do Itaú, Santander, ABC e Safra, remunerados a taxas de 83% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) (92% a 100,5% em 2023).

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 26.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Cartão de crédito	**183.235**	153.632
Convênios (i)	**12.943**	6.984
Perdas de crédito esperadas	**(140)**	(169)
	196.038	160.447

(i) Referem-se aos valores a receber do Governo Federal pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular e saldos com empresas conveniadas.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. **Contas a receber**--Continuação

A seguir, análise dos vencimentos antes da provisão para perdas de crédito esperadas:

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
A vencer	**194.582**	159.926
Vencidos de 1 a 30 dias	**749**	356
Vencidos de 31 a 60 dias	**274**	48
Vencidos de 61 a 90 dias	**11**	54
Vencidos de 91 a 180 dias	**266**	12
Vencidos acima de 181 dias	**296**	220
	196.178	160.616

A seguir, movimentação para provisão para perdas de crédito esperadas:

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Saldo inicial	**(169)**	(526)
Adições	**(283)**	(390)
Reversões	**312**	747
Saldo final	**(140)**	(169)

8. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Medicamentos	**175.335**	114.955
Perfumaria	**101.974**	74.930
Estoque em trânsito	**5.661**	1.082
Provisão para perda	**(2.526)**	(1.843)
	280.444	189.124

Abaixo, movimentação da provisão para perdas nos estoques em 31 de dezembro de 2024.

Movimentação	**31/12/2024**
Em 31 de dezembro de 2022	(1.347)
Adições	(496)
Reversões	-
Em 31 de dezembro de 2023	(1.843)
Adições	**(3.175)**
Reversões	**2.492**
Em 31 de dezembro de 2024	**(2.526)**

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
ICMS	**-**	-	**12.584**	11.501
IR e CSLL (i)	**17**	724	**3.562**	14.378
PIS e COFINS	**-**	-	**10.019**	11.061
PIS e COFINS (ii)	**-**	-	**5.651**	9.525
Outros	**3**	-	**4.644**	4.797
	20	724	**36.460**	51.262
Não circulante				
PIS e COFINS (ii)	**-**	-	**5.218**	13.076
		-	**5.218**	13.076

(i) Créditos fiscais provenientes de IRPJ e saldo negativo de CSLL apurados em 31 de dezembro de 2024 e em exercícios anteriores, e que serão compensados no próximo exercício.

(ii) Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento do mérito do Recurso Extraordinário n° 574.706, com efeitos de repercussão geral, no qual foi assegurado aos contribuintes o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS. Adicionalmente, em 13 de maio de 2021, o Plenário do STF decidiu que exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS é de fato válida a partir da data do julgamento do mérito (15 de março de 2017), bem como determinou que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é aquele destacado em nota fiscal.

No primeiro trimestre de 2021, a Receita Federal do Brasil ("RFB") promoveu a habilitação desses créditos, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2024 totaliza R$10.869 (R$22.601 em 31 de dezembro de 2023), sendo R$12.438 representado por compensações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com expectativa de que os créditos fiscais remanescentes sejam compensados até 2026.

10. Outros ativos circulantes

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Acordos comerciais (i)	**19.965**	17.583
Adiantamentos	**5.095**	4.516
Despesas antecipadas de benefícios trabalhistas	**2.513**	1.701
Despesas antecipadas com *softwares*	**1.353**	1.016
Despesas antecipadas de seguros	**633**	472
Outras despesas antecipadas	**2.554**	2.090
Provisão para perdas de crédito esperadas	**(173)**	(94)
	31.940	27.284
Não circulante		
Precatórios	**519**	519
	519	519

(i) Referem-se a diferentes formas de negociação que tem por principal objetivo a aquisição de mercadorias ao menor custo ofertado pelo fornecedor.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

O Grupo tem como controladora a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. através de 68,47% de participação da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre as controladas e controladoras.

A Companhia possui um Contrato de Fornecimento com linha de crédito com a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e as sociedades operacionais controladas pela Companhia com prazo de duração de 10 anos (a partir de 2020), sendo este renovável.

Em 20 de setembro de 2021, a Companhia aprovou um aditivo ao Contrato de Fornecimento, que prevê o aumento no prazo médio de pagamento de compra de estoques para lojas a serem inauguradas, refletindo condições semelhantes em relação àquelas praticadas com outros clientes.

Em 08 de novembro de 2022, a Companhia aprovou o 2º termo do aditivo ao Contrato de Fornecimento, que prevê a substituição do Comitê de Partes Relacionadas pelo Comitê de Auditoria e o cômputo de atualização de condições comerciais no cálculo da margem bruta de referência.

Em 31 de julho de 2023, a Companhia aprovou o 3º termo do aditivo ao Contrato de Fornecimento, incluindo e qualificando a Profarma Distribuidora de Produtos de Higiene e Beleza Ltda. como fornecedora da Rede d1000. Cabe ressaltar, que se tratam de compras recorrentes que antes eram com a Profarma, que agora comercializa os itens de higiene e beleza através dessa nova entidade, 100% controlada pela Profarma. O contrato firmado mantém os mesmos termos e condições aplicados em anos anteriores.

Em 12 de dezembro de 2024, a Companhia aprovou o 4º termo do aditivo ao Contrato de Fornecimento, que prevê cobrança de juros sobre os prazos adicionais concedidos para lojas novas, refletindo condições semelhantes em relação àquelas praticadas com outros clientes.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas--Continuação

As transações comerciais de compra e venda de produtos possuem vencimento no curto prazo, já as transações de mútuos, são registrados no longo prazo. Abaixo estão demonstradas essas transações:

	31/12/2024					31/12/2023
	CSB	**Cipriano**	**COF**	**Rosário**	**Total**	**Total**
Contas a receber (Profarma)	**-**	**-**	**32.375**	**-**	**32.375**	88
Estoque - mercadoria em trânsito (Profarma)	**269**	**375**	**4.398**	**177**	**5.219**	762
Estoque - mercadoria em trânsito (Profarma HB)	**293**	**149**	**-**	**-**	**442**	320
Fornecedores (Profarma)	**(77.266)**	**(62.409)**	**(371)**	**(109.344)**	**(249.390)**	(206.683)
Fornecedores (Profarma HB)	**(28.408)**	**(24.566)**	**-**	**-**	**(52.974)**	(46.331)
Mútuo com partes relacionadas (Profarma) (i)	**(9.716)**	**(5.006)**	**-**	**(10.018)**	**(24.740)**	-
Mútuo com partes relacionadas (Controladas) (ii)	**-**	**(503)**	**-**	**(4.355)**	**(4.858)**	-

	31/12/2024					31/12/2023
	CSB	**Cipriano**	**COF**	**Rosário**	**Total**	**Total**
Receitas líquida (Profarma)	**-**	**-**	**(77.550)**	**-**	**(77.550)**	-
Compras líquidas de devoluções do ano (Profarma)	**423.545**	**384.415**	**-**	**508.308**	**1.316.268**	1.168.886
Compras líquidas de devoluções do ano (Profarma HB)	**161.339**	**163.427**	**-**	**-**	**324.766**	162.835
Despesas financeiras- Mútuo com partes relacionadas (Profarma)	**320**	**143**	**-**	**261**	**724**	-
Despesas financeiras- Mútuo com partes relacionadas (Controladas)	**-**	**3**	**-**	**373**	**376**	-

(i) Em 2023, o Grupo Profarma deu início ao processo de cadastramento e habilitação de Financiamento para a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação junto ao FINEP, ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Após o processo de avaliação, levantamento de informações e cumprimento de exigências, em março de 2024, a Profarma teve seus projetos aprovados pelo Órgão, assinando o contrato de financiamento, que prevê o desembolso dos valores em até 36 meses, com prazo total de 12 anos para pagamento, atualizados pela TR + 3,3% a.a. e carência de 3 anos com garantia de fiança bancária. A d1000 figura como coexecutora no referido contrato, tendo aprovado o financiamento para alguns de seus projetos. Em 2024, o grupo d1000 recebeu da Profarma, repasse no montante de R$24.700, relativos à adiantamento, efetuado pelo FINEP seguindo os mesmos termos e condições do contrato aprovado pelo próprio FINEP.

(ii) Em 2024, a d1000 assinou contratos de mútuo com suas controladas no valor de R$4.500, com vencimento até 31 de dezembro de 2025, acrescido de juros a 100% CDI + 2,5%.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Remuneração do pessoal chave da Administração

Em 2024, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R$1.405 (R$1.282 em 31 de dezembro de 2023) e dos diretores foi de R$7.318 (R$8.201 em 31 de dezembro de 2023). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R$1.541 (R$1.589 em 31 de dezembro de 2023). Além da remuneração, o Grupo concedeu aos seus diretores, seguro saúde e de vida que somaram despesas de R$46 (R$39 em 31 de dezembro de 2023).

13. Investimentos

a) Informações das controladas

	Capital social		Quantidade de quotas (lote mil)		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Participação em %		Participação PL	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladas												
Nice RJ Participações S.A. (i)	**689.094**	689.094	**940.401**	938.353	**614.258**	580.730	**36.521**	25.113	**100,00%**	100,00%	**614.258**	580.730
Drogarias Cipriano (ii)	**281.616**	281.616	**282.116**	283.652	**286.143**	287.756	**(1.114)**	3.296	**100,00%**	100,00%	**286.143**	287.756
Total dos investimentos											**900.401**	868.486

(i) Holding com participação direta de 100% na CSB Drogarias S.A. (rede Drogasmil) e na Rosário/COF (rede de Drogaria Rosário).

(ii) Holding com participação direta de 100% na Drogaria Rob Gonçalense Ltda., Farmácia São Sebastião Ltda., Drogaria Navarro de Niterói Ltda., Drogaria União do Alcantara Ltda., Nova Drogaria Tamoio Ltda., Drogaria FV de Icaraí Ltda., Drogaria Predileta Ltda., Drogaria VR Gonçalense Ltda., Drogaria DB Ltda., Farma Genérico Drogaria e Perfumaria Ltda., Largo do Paço Drogaria Ltda., RR Gonçalense Distribuidora de Produtos de Perfumaria Ltda., Drogaria Real de Icaraí Ltda., Drogaria Espfel Ltda., Drogaria Mater Ltda., Drogaria Praiana de Charitas Ltda., Drogaria ROF Ltda., Florescer Farmácia Ltda., D.N. Perfumaria Ltda., Drogaria Ultrafarma de Icaraí., Drogaria Itamaraty Ltda., Sufar Supermercados Farmacêuticos Ltda., Drogaria MG de Itaboraí Ltda., Drogaria Central de Itaipu Ltda. e D'Oceanic de Itaipu Drogaria Ltda. (todas da rede de Drogarias Tamoio).

13. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos

	Nice	Cipriano	CSB	Rosário	COF	Eliminação	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	541.726	297.561	123.846	130.312	(5.871)	(248.287)	839.287
Equivalência patrimonial	25.114	3.295	8.748	19.576	(295)	(28.029)	28.409
Aumento de capital	13.890	-	9.383	-	150	(9.533)	13.890
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	800	-	-	-	-	800
Pagamentos de dividendos	-	(13.900)	-	-	-	-	(13.900)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	580.730	287.756	141.977	149.888	(6.016)	(285.849)	868.486
Equivalência patrimonial	**36.520**	**(1.113)**	**14.400**	**21.379**	**3.415**	**(39.194)**	**35.407**
Adiantamento para futuro aumento de capital	**8**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**8**
Pagamentos de dividendos	**(3.000)**	**(500)**	**-**	**(3.000)**	**-**	**3.000**	**(3.500)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**614.258**	**286.143**	**156.377**	**168.267**	**(2.601)**	**(322.043)**	**900.401**

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado

	Taxa	31/12/2022	Adições	Baixa / Reversões	Transferência	31/12/2023	Adições	Baixa / Reversões	Transferência	31/12/2024
Benfeitorias	10%	160.214	39.083	(2.077)	-	197.220	**60.769**	**(1.295)**	**(223)**	**256.471**
Computadores e periféricos	20%	33.947	4.879	(125)	4	38.705	**8.166**	**(27)**	**24**	**46.868**
Moveis e utensílios	10%	29.330	1.742	(32)	45	31.085	**1.689**	**(95)**	**506**	**33.185**
Máquinas e equipamentos	10%	21.176	3.697	(124)	(4)	24.745	**6.032**	**(120)**	**406**	**31.063**
Veículos	20%	601	-	-	-	601	**-**	**-**	**-**	**601**
Imobilizado em andamento	-	829	148	(89)	(45)	843	**820**	**(53)**	**(718)**	**892**
Direito de uso	10% - 20%	421.255	76.313	(12.501)	-	485.067	**172.159**	**(10.452)**	**-**	**646.774**
Total do custo		667.352	125.862	(14.948)	-	778.266	**249.635**	**(12.042)**	**(5)**	**1.015.854**
Benfeitorias	10%	(68.810)	(12.726)	1.266	-	(80.270)	**(17.071)**	**691**	**350**	**(96.300)**
Computadores e periféricos	20%	(25.485)	(3.113)	100	(3)	(28.501)	**(3.855)**	**16**	**(1)**	**(32.341)**
Moveis e utensílios	10%	(21.767)	(1.859)	18	-	(23.608)	**(1.757)**	**65**	**(12)**	**(25.312)**
Máquinas e equipamentos	10%	(10.116)	(1.783)	64	3	(11.832)	**(2.093)**	**51**	**(332)**	**(14.206)**
Veículos	20%	(588)	(13)	-	-	(601)	**-**	**-**	**-**	**(601)**
Direito de uso	10% - 20%	(212.798)	(73.217)	5.983	-	(280.032)	**(81.216)**	**1.095**	**-**	**(360.153)**
Total da depreciação acumulada		(339.564)	(92.711)	7.431	-	(424.844)	**(105.992)**	**1.918**	**5**	**(528.913)**
Total do imobilizado líquido		327.788	33.151	(7.517)	-	353.422	**143.643**	**(10.124)**	**-**	**486.941**

O imobilizado do Grupo não apresentou, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, indícios de *impairment* dos itens componentes do seu ativo imobilizado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

	Taxa	31/12/2022	Adições	Baixa / Reversões	Transferência	31/12/2023	Adições	Baixa / Reversões	Transferência	31/12/2024
Marcas e patentes	-	117.400	-	-	-	117.400	**-**	**-**	**-**	**117.400**
Software	20%	14.024	2.178	-	-	16.202	**4.019**	**-**	**-**	**20.221**
Ponto comercial	10% - 20%	151.248	6.317	(732)	-	156.833	**13.311**	**(29)**	**-**	**170.115**
Àgio	-	436.251	-	-	-	436.251	**-**	**-**	**-**	**436.251**
Total do Custo		718.923	8.495	(732)	-	726.686	**17.330**	**(29)**	**-**	**743.987**
Software	20%	(11.369)	(1.011)	-	-	(12.380)	**(1.460)**	**-**	**-**	**(13.840)**
Ponto comercial	10% - 20%	(103.473)	(10.863)	430	-	(113.906)	**(10.194)**	**29**	**-**	**(124.071**
Total amortização acumulada		(114.842)	(11.874)	430	-	(126.286)	**(11.654)**	**29**	**-**	**(137.911)**
Total do Intangível líquido		604.081	(3.379)	(302)	-	600.400	**5.676**	**-**	**-**	**606.076**

15.1. Ágio e intangíveis com vida útil indefinida

a) Ágio na aquisição da rede Tamoio

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R$178.540 (R$178.540 em 31 de dezembro de 2023) se refere à aquisição de 100% da Rede de Drogarias Tamoio ocorrida em 23 de dezembro de 2015.

b) Ágio na aquisição da rede CSB / Farmalife

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R$108.714 (R$108.714 em 31 de dezembro de 2023) se refere à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

15.1. Ágio e intangíveis com vida útil indefinida --Continuação

c) Ágio na aquisição da rede Rosário

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R$148.997 (R$148.997 em 31 de dezembro de 2023) se refere à aquisição de 100% das cadeias Rosário e COF, efetivamente concluída em novembro de 2016.

d) Marcas e patentes

Refere-se, substancialmente, às marcas relacionadas às redes de lojas adquiridas, sendo R$50.562 na CSB (marcas Drogasmil e Farmalife), R$44.273 na Itamaraty (marca Tamoio) e R$22.045 na Rosário (marca Rosário).

e) Teste de perda por risco de não realização do ágio e intangíveis com vida útil indefinida (*impairment*)

O saldo integral de ágio no montante de R$436.251 (R$436.251 em 31 de dezembro de 2023) e ativos intangíveis com vida útil indefinida foram alocados ao grupo de UGC para fins de redução ao valor recuperável.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio e dos ativos intangíveis de vida útil indefinida foi realizado em 31 de dezembro de 2024, considerando o fluxo de caixa descontado (dez anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade a partir de então) à taxa WACC de 12,1% ao ano (12,4% em 31 de dezembro de 2023), e um crescimento projetado de 2,2% (3,2% em 31 de dezembro de 2023) em uma base de perpetuidade. A Companhia considera os fluxos de caixa para 10 anos em aderência ao seu plano de expansão das lojas que estão suportados por sua capacidade financeira.

Receita de vendas e despesas - o crescimento da receita foi projetado levando em consideração: (I) o crescimento estimado do setor de varejo farmacêutico (em volume de vendas e preços) para os próximos dez anos; e (II) o crescimento gerado pela expansão de novas lojas projetadas.

15. Intangível--Continuação

15.1. Ágio e intangíveis com vida útil indefinida --Continuação

e) Teste de perda por risco de não realização do ágio e intangíveis com vida útil indefinida (*impairment*)--Continuação

Margens brutas

As margens brutas são baseadas nos patamares apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, projetando ganho de margem baseado em uma melhor gestão de preços e categorias.

Taxas de descontos

As taxas de desconto refletem a atual avaliação de mercado, referente aos riscos relacionados à gestão dos recursos gerados pela respectiva unidade geradora de caixa.

Análise de sensibilidade

Com base no cálculo efetuado em 31 de dezembro de 2024, o valor contábil do ágio e essa UGC foi determinado como inferior ao seu valor recuperável. Sendo assim, em 31 de dezembro de 2024, após análise de sensibilidade, não foi identificada perda por redução ao valor recuperável.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Fornecedores e Fornecedores - risco sacado

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Fornecedores - mercadorias para revenda	**45.414**	159
Fornecedores - partes relacionadas	**302.364**	253.014
Fornecedores - não revenda	**21.230**	15.310
	369.008	268.483
Fornecedores - risco sacado	**5.727**	4.545

As controladas fazem transações comerciais de compra de mercadorias com sua controladora indireta, conforme os saldos divulgados na Nota 11.

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na Nota 26.4.

A Companhia disponibiliza a alguns fornecedores convênios firmados com bancos parceiros para que estes possam efetuar, por decisão de cada fornecedor, a antecipação de seus recebíveis. A Companhia não participa da decisão do fornecedor sobre a antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, a Companhia efetua a liquidação do título nos mesmos prazos, preços, condições e valores originalmente acordados com seu fornecedor, quando da aquisição de mercadorias e, portanto, sem nenhum custo financeiro adicional, sendo apresentado na rubrica 'Fornecedores'. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui aproximadamente R$5.727 (R$4.545 em 31 de dezembro de 2023) relacionados a operação de risco sacado.

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes justamente por manter a essência econômica da transação e não existir quaisquer tipos de alteração às condições originalmente pactuadas com os fornecedores.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Fornecedores e Fornecedores - risco sacado--Continuação

As operações de risco sacado seguem apresentadas abaixo de acordo com os novos requerimentos gerados pelas alterações ao IAS 7 e IFRS 7:

		31/12/2024		31/12/2023	
Instituições bancárias	**Média de taxa da operação (% a.m.)**	**Risco sacado**	**Antecipação**	**Risco sacado**	**Antecipação**
Banco Santander Brasil S.A.	1,2032	**2.176**	**2.130**	812	800
A vencer - 1 a 30 dias		**1.523**	**1.491**	309	305
A vencer - 31 a 60 dias		**653**	**639**	503	495
Banco Sofisa S.A.	1,4181	**3.551**	**3.476**	3.287	3.211
A vencer - 1 a 30 dias		**2.531**	**2.478**	2.858	2.791
A vencer - 31 a 60 dias		**1.020**	**998**	429	420
Itaú Unibanco S.A.	1,1549	**-**	**-**	446	439
A vencer - 1 a 30 dias		**-**	**-**	446	439
		5.727	**5.606**	4.545	4.450

A faixa de datas de vencimentos estão demonstradas abaixo:

Vencimento dos prazos	**Dias após a data da fatura 31/12/2024**	**Dias após a data da fatura 31/12/2023**
Fornecedores (forfait)	**30 - 60 dias**	30 - 60 dias
Fornecedores (não fazem acordo forfait)	**30 - 60 dias**	30 - 60 dias

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos

				Consolidado	
Instituições	**Indexador**	**Juros**	**Vencimento**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI + 2,21% base 360	Dez/25	**4.965**	9.922
Banco Safra	CDI	100% do CDI + 2,5 a.a.	Mar/27	**12.705**	16.912
Banco do Brasil	CDI	100% do CDI + 1,06 a.a.	Fev/26	**21.201**	-
				38.871	26.834
Circulante				**10.663**	9.288
Não circulante				**28.208**	17.546

Para empréstimos em moeda estrangeira, o Grupo aplica *fair value option*. Consequentemente, todos os empréstimos em moeda estrangeira e instrumentos de *hedge* relacionados às operações de *swap*, classificados como derivativos, são contabilizados pelo valor justo, a fim de gerenciar melhor a volatilidade no resultado.

Os *swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *swaps* contratados, o Grupo receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“ponta ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“ponta passiva”).

Das operações dos empréstimos e financiamentos consolidados acima descritas, 37% são garantidos por recebíveis, totalizando R$14.481. As outras transações não possuem garantias.

Nenhuma das operações de empréstimos possui *covenants* financeiros estabelecidos em contrato.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As parcelas dos financiamentos vencíveis a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

	Consolidado
Ano	**31/12/2024**
2026	**26.806**
2027	**1.402**
	28.208

Conciliação da movimentação de empréstimos com fluxos de caixa

	Passivo		
	Empréstimos e financiamentos	**Instrumentos financeiros**	**Total**
Saldo em 1º de janeiro de 2024	26.834	-	26.834
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	**40.225**	**-**	**40.225**
Liquidação de empréstimos e instrumentos financeiros	**(28.759)**	**-**	**(28.759)**
Juros pagos	**(3.394)**	**284**	**(3.110)**
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**8.072**	**284**	**8.356**
Outras variações	**480**	**-**	**480**
Despesas com juros	**3.485**	**(239)**	**3.246**
Total das outras variações relacionadas com passivos	**3.965**	**(239)**	**3.726**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**38.871**	**45**	**38.916**

	Passivo
	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 1º de janeiro de 2023	28.903
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	
Liquidação de empréstimos e instrumentos financeiros	(2.143)
Juros pagos	(4.225)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(6.368)
Outras variações	-
Despesas com juros	4.299
Total das outras variações relacionadas com passivos	4.299
Saldo em 31 de dezembro de 2023	26.834

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Arrendamento mercantil

O Grupo, como arrendatário, tem ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais basicamente de lojas. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos reconhece um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. A seguir, estão apresentadas as movimentações dos saldos de direito de uso e passivo de arrendamento:

Ativo de direito de uso

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	208.457
Novos contratos/Remensurações	76.313
Rescisões contratuais	(6.518)
Depreciação	(73.217)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	205.035
Novos contratos/Remensurações	**172.159**
Rescisões contratuais	**(9.357)**
Depreciação	**(81.216)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**286.621**

Passivo de arrendamento

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	(253.160)
Novos contratos/Remensurações	(76.313)
Rescisões contratuais	7.362
Pagamentos	68.384
Juros	21.130
Provisão de encargos financeiros	(24.521)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(257.118)
Novos contratos/Remensurações	**(172.159)**
Rescisões contratuais	**10.500**
Pagamentos	**73.475**
Juros	**27.723**
Provisão de encargos financeiros	**(31.534)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(349.113)**
Circulante	**(78.475)**
Não circulante	**(270.638)**

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Arrendamento mercantil--Continuação

Passivo de arrendamento--Continuação

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM n° 02/2019 e o pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos, justificado pelo fato de o Grupo não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pelo CPC 06 (R2) de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, das demonstrações financeiras do Grupo, abaixo está apresentada a análise de maturidade de contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado
	31/12/2024
2025	**77.167**
2026	**95.376**
2027	**78.571**
2028	**65.645**
Acima de 2029	**78.126**
Valor não descontado	**394.885**
Juros embutidos (*)	**(88.038)**
Saldo passivo de arrendamento (**)	**306.847**

(*) Conforme exigência do CPC 06 (R2), §58 e CPC 40, §39, letra "a" e §B11D, a Companhia apresenta no quadro acima a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, considerando a taxa incremental de 1,2088% a.m., sendo do resultado da fórmula: taxa para empréstimo de 132% do CDI, taxa de juros Selic do período 12,25%.

(**) O passivo de arrendamento contempla o reconhecimento da provisão para encerramento de lojas em 31 de dezembro de 2024 no montante de R$42.267 (R$40.164 em 31 de dezembro de 2023), cuja análise considera o resultado individual das lojas e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação do investimento estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de suas operações.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Arrendamento mercantil--Continuação

Montante reconhecido no resultado

	Consolidado
Depreciação de direito de uso	73.217
Encargos financeiros	24.521
Saldo em 31 de dezembro de 2023	97.738
Depreciação de direito de uso	**81.216**
Encargos financeiros	**31.534**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**112.750**

Compromissos

O Grupo possui contratos de arrendamento que ainda não foram iniciados em 31 de dezembro de 2024. Os pagamentos futuros não canceláveis serão de R$ 235 mensais até o término do contrato, com início de vigência mediante conclusão das obras / entrega das chaves.

19. Impostos e taxas

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
ICMS	**2.277**	1.792
IR e CSLL	**1.697**	2.164
PIS e COFINS	**167**	554
Parcelamentos	**234**	1.705
Retidos previdenciários	**3.026**	1.929
Outros	**3.105**	2.224
	10.506	10.368
Não circulante		
Parcelamentos	**159**	328
	159	328

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Tributárias	**22.988**	11.845
Cíveis	**1.381**	1.372
Trabalhistas	**6.521**	7.115
	30.890	20.332

Segue movimentação da provisão:

	Consolidado			
	Tributárias	**Cíveis**	**Trabalhistas**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2022	11.266	1.409	8.974	21.649
Adições	637	657	2.842	4.136
Reversões	(58)	(301)	(1.706)	(2.065)
Pagamentos	-	(393)	(2.995)	(3.388)
Em 31 de dezembro de 2023	11.845	1.372	7.115	20.332
Adições	**11.232**	**368**	**3.365**	**14.965**
Reversões	**(12)**	**(81)**	**(2.389)**	**(2.482)**
Pagamentos	**(77)**	**(278)**	**(1.570)**	**(1.925)**
Em 31 de dezembro de 2024	**22.988**	**1.381**	**6.521**	**30.890**

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

As causas trabalhistas provisionadas estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras e danos morais.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são decorrente de cobrança relativa à contribuição previdenciária na rede Rosário originada em exercícios anteriores à aquisição no montante de R$12.298 e outra ação rescisória para cobrança dos créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS no montante de R$10.295, devido alteração do risco.

Em 31 de dezembro de 2024, existem outros processos avaliados pelo Grupo com risco de perda possível no montante aproximado de R$56.809 no consolidado (R$54.101 em 31 de dezembro de 2023), para os quais nenhuma provisão foi constituída. As contingências com risco de perda possível são pulverizadas, sendo as principais causas relacionadas aos assuntos abaixo:

Cíveis

Processos que possuem como objeto (i) reivindicações referentes a indenizações em decorrência de sinistros ocorridos no Shopping Nova América, no montante de R$7.963 em 31 de dezembro de 2024 (R$6.871 em 31 de dezembro de 2023); (ii) multas aplicadas pelo CADE no montante de R$5.841 em 31 de dezembro de 2024 (R$4.966 em 31 de dezembro de 2023).

Trabalhistas

As principais causas trabalhistas estão pulverizadas e têm origem, principalmente, em solicitações de horas extras e intervalo intrajornada no valor R$26.231 em 31 de dezembro de 2024 (R$22.079 em 31 de dezembro de 2023).

Tributárias

Processos que possuem como objeto (i) cobrança de ICMS, multa por descumprimento de obrigação acessória, FEEF e taxa por utilização de espaço público, no montante de R$3.029 em 31 de dezembro de 2024 (R$7.635 em 31 de dezembro de 2023); (ii) cobrança de PIS, COFINS, IRRF, IRPJ, FGTS, créditos glosados e multa por compensação não homologada no montante de R$7.384 em 31 de dezembro de 2024 (R$7.202 em 31 de dezembro de 2023).

STF - Coisa julgada

Considerando ofício-circular no.1/2023/CVM/SNC/SEP sobre a análise do impacto do recente julgado sobre a coisa julgada realizado pelo STF (acórdão ainda não publicado), informamos que

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a Companhia não adota recolhimento de tributo em desconformidade com a jurisprudência do STF.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

	Consolidado		
	31/12/2023	Adições (reversões)	31/12/2024
Provisões para contingências	6.717	**3.534**	**10.251**
IR/CS diferidos sobre prejuízos fiscais	164.536	**2.421**	**166.957**
Arrendamentos	17.717	**3.547**	**21.264**
Outros	3.534	**7**	**3.541**
Ativos fiscais diferidos	192.504	**9.509**	**202.013**
Valor justo aquisição	(9.005)	**-**	**(9.005)**
Mais valia dos acervos líquidos de companhias adquiridas	(61.623)	**1.442**	**(60.181)**
Amortização fiscal do ágio	(58.065)	**-**	**(58.065)**
Passivos fiscais diferidos	(128.693)	**1.442**	**(127.251)**
	63.811	**10.951**	**74.762**

	31/12/2023	31/12/2024
Distribuição dos saldos (*)		
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	104.030	**129.239**
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(40.219)	**(54.477)**
	63.811	**74.762**

(*) Saldos apresentados líquidos por entidades tributáveis, considerando possíveis planos de reestruturação societária, conforme previsto pelo CPC 32 - Tributo sobre o Lucro.

Conforme estimativas existentes de lucros tributáveis futuros, o Grupo estima recuperar os ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa até 2034, de acordo com o seguinte cronograma:

Ano	Consolidado
Ano 1	**12.179**
Ano 2	**12.169**
Ano 3	**16.327**
Ano 4	**19.614**
Ano 5	**24.331**
Ano 6 em diante	**117.393**
Total	**202.013**

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação ao saldo total de prejuízo fiscal, pois não é totalmente certo que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar integralmente seus benefícios.

O prejuízo fiscal não contabilizado em 31 de dezembro de 2024 é de R$386.877 (R$414.909 em 31 de dezembro de 2023).

c) Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**25.857**	21.362	**28.464**	26.273
Alíquota fiscal combinada	**34%**	34%	**34%**	34%
Pela alíquota fiscal combinada	**(8.791)**	(7.263)	**(9.678)**	(8.933)
Adições e exclusões:				
Equivalência patrimonial	**12.038**	9.659	**-**	-
Subvenções governamentais	**-**	-	**-**	4.060
Efeito IR do prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	**(3.263)**	(2.418)	**(2.813)**	(2.558)
IR diferido prejuízo extemporâneo	**-**	-	**7.331**	1.600
Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas	**16**	22	**2.553**	920
Imposto de renda e contribuição social - correntes	**-**	-	**(13.558)**	(9.407)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	**-**	-	**10.951**	4.496
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**-**	-	**(2.607)**	(4.911)
Alíquota efetiva	**0%**	0%	**9%**	19%

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social integralizado é de R$1.035.325, dividido em 50.602.842 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A referida rubrica apresenta-se deduzida dos gastos com emissão de ações com a oferta pública de distribuição primária no montante de R$31.321, totalizando R$1.004.004 em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

b) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foi constituída reserva legal pelo fato do Grupo ter compensado prejuízo de exercícios anteriores.

c) Dividendos

O Estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei 6.404/76. Não foi constituído provisão para pagamento de dividendo mínimo obrigatório pelo fato do Grupo ter compensado prejuízo de exercícios anteriores.

23. Resultado por ação

Resultado básico

O cálculo básico do resultado por ação em 31 de dezembro de 2024, foi feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme quadro abaixo:

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado por ação--Continuação

Resultado básico--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Resultado atribuível aos acionistas	**25.857**	21.362
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	**50.603**	50.603
Resultado por ação básico (R$)	**0,511**	0,422

Resultado diluído

Não há efeitos diluidores no resultado por ação, sendo desta forma resultado básico igual ao resultado diluído.

24. Receita operacional, líquida

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Venda de produtos	**2.283.914**	1.834.667
Tributos	**(103.656)**	(74.629)
Devoluções	**(19.613)**	(11.129)
Receita operacional, líquida	**2.160.645**	1.748.909

Receita de venda de produtos refere-se integralmente à atividade fim do Grupo (varejista farmacêutica), substancialmente representada por vendas em balcão à vista e por cartão de débito e crédito para o consumidor, em sua totalidade realizada no território brasileiro.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	**-**	-	**(3.246)**	(4.299)
Juros s/ parcelamentos de impostos	**-**	-	**(146)**	(160)
Encargos sobre arrendamento	**-**	-	**(31.534)**	(24.521)
Mútuo *partes relacionadas*	**(376)**	-	**(724)**	-
Outros	**(30)**	(402)	**(7.124)**	(1.932)
	(406)	(402)	**(42.774)**	(30.912)
Receitas financeiras				
Juros	**48**	430	**1.753**	2.540
Atualizações monetárias ativas	**48**	71	**6.217**	3.322
Outros	**-**	-	**33**	-
	96	501	**8.003**	5.862
Resultado financeiro	**(310)**	99	**(34.771)**	(25.050)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

O Grupo e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. O Grupo e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração do Grupo.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.1. Gestão de capital

O Grupo mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas são monitorados. A Administração procura manter um equilíbrio entre os riscos e retornos dos investimentos, buscando níveis mais adequados de financiamentos, tendo como vantagem uma posição de capital saudável, o que contribui para a obtenção de custo de capital atrativos.

26.2. Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota explicativa estão com o valor contábil apresentados em valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado				
	31/12/2024		31/12/2023		
	Valor contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo	*Nível*
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	**57.598**	**57.598**	44.229	44.229	*1*
Contas a receber	**196.038**	**196.038**	160.447	160.447	*2*
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e financiamentos	**21.201**	**21.201**	-	-	*2*
Derivativos Passivos - Swap	**(45)**	**(45)**	-	-	*2*
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	**17.670**	**17.923**	26.834	27.195	*2*
Fornecedores	**369.008**	**369.008**	268.483	268.483	*2*
Fornecedores – risco sacado	**5.727**	**5.727**	4.545	4.545	*2*
Arrendamento a pagar	**349.113**	**349.113**	257.118	257.118	*2*
Outras contas a pagar	**8.262**	**8.262**	16.161	16.161	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pelo Grupo. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado; e
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.3. Valorização dos instrumentos financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa

As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa do Grupo, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos através do custo amortizado (moeda nacional) e pelo valor justo de mercado (moeda estrangeira). As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado. O valor justo é calculado utilizando metodologias de fluxo de caixa descontado.

c) Instrumentos financeiros - *swaps*

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto, caracterizados como hedge. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os swaps contratados o Grupo receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.3. Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Instrumentos financeiros - *swaps*--Continuação

O valor justo da ponta ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da ponta ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da ponta passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da ponta passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a ponta ativa e ponta passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a Bolsa de Mercadorias e Futuros (“B3”) e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar norte-americano ptax é obtida no Banco Central do Brasil (“Bacen”).

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.3. Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Instrumentos financeiros - *swaps*--Continuação

	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Indexador:				
EURO SPOT J LIN + 4,3529 % ao ano no Banco do Brasil				
Vencimento: 02/2026	**10.631**	-	**(29)**	-
Total operação - Banco do Brasil	**10.631**	-	**(29)**	-
Indexador:				
EURO SPOT J LIN + 4,3529 % ao ano no Banco do Brasil				
Vencimento: 02/2026	**10.643**	-	**(16)**	-
Total operação - Banco do Brasil	**10.643**	-	**(16)**	-
Total posição Ativa/Passiva	**21.274**	-	**(45)**	-
Ativo circulante	**-**	-	**-**	-
Ativo não circulante	**-**	-	**-**	-
Passivo circulante	**21.274**	-	**-**	-
Passivo não circulante	**-**	-	**(45)**	-

26.4. Gerenciamento de risco

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

O Grupo registrou provisão para perdas esperadas de contas a receber, cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 é R$312 (R$263 em 31 de dezembro de 2023), conforme descrito nas Notas 7 e 10.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	6	**110**	61	**57.598**	44.229
Contas a receber	7	**-**	-	**196.038**	160.447
Outros ativos circulantes	10	**3.139**	1.514	**32.459**	27.803
		3.249	1.575	**286.095**	232.479

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de liquidez

A política geral do Grupo é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. O controle da liquidez e do fluxo de caixa são monitorados de forma constante, de modo a garantir que a geração operacional de caixa seja suficiente para o atendimento de suas obrigações. A Administração julga que o Grupo apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos e uma geração operacional de caixa satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

	Consolidado					
31/12/2024	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**06 meses ou menos**	**06 a 12 meses**	**01 a 02 anos**	**02 a 05 anos**
Empréstimos e financiamentos	**38.871**	**38.871**	**5.332**	**5.332**	**26.806**	**1.401**
Fornecedores	**369.008**	**369.008**	**361.688**	**5.817**	**1.503**	**-**
Fornecedores - risco sacado	**5.727**	**5.727**	**5.727**	**-**	**-**	**-**

	Consolidado					
31/12/2023	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**06 meses ou menos**	**06 a 12 meses**	**01 a 02 anos**	**02 a 05 anos**
Empréstimos e financiamentos	26.834	30.975	4.097	5.844	12.267	8.767
Fornecedores	268.483	268.483	254.113	14.370	-	-
Fornecedores - risco sacado	4.545	4.545	4.545	-	-	-

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

c) Risco de mercado

Risco da taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

O Grupo tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2024, a dívida bruta indexada ao CDI totaliza R$38.871 (R$26.834 em 31 de dezembro de 2023).

O Grupo considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do Bacen publicados em 31 de dezembro de 2024, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 14,75% para o ano de 2025. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de dezembro de 2024:

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	**53.469**	**7.887**	**9.858**	**11.830**
Empréstimos indexados ao CDI	**(38.871)**	**(5.734)**	**(7.167)**	**(8.600)**
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	**14.598**	**2.153**	**2.691**	**3.230**
Taxa anual estimada do CDI em 2025		**14,75%**	**18,44%**	**22,13%**

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

d) Risco de taxa de câmbio

O Grupo considera exposição à variação do Euro um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto ao Banco do Brasil operações de *swap* observando as mesmas datas, vencimentos e valores nocionais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

O Grupo calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. O Grupo utilizou na construção do cenário provável o Euro futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 31 de dezembro de 2024.

O *swap* não possui custo inicial. A operação de *swap* está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nocional, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento.

O resultado de *swap* entre a ponta ativa (Euro) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

O Grupo tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de dezembro de 2024 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados à variação cambial. Enquanto os empréstimos em moeda nacional são reconhecidos pelo seu custo amortizado, os empréstimos em moeda estrangeira e os *swaps* se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações nos 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa do Grupo.

O Grupo não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

d) Risco de taxa de câmbio--Continuação

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do euro, o Grupo incorreria em perda contábil relevante. Vide a seguir quadro demonstrativo:

	Consolidado			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
EURO				
Taxa câmbio em 31/12/2024 (a)		**6,44**	**6,44**	**6,44**
Taxa câmbio estimada para 31/12/2024 (a)		**6,23**	**8,05**	**9,65**
Empréstimos em moeda estrangeira	**(21.201)**	**673**	**(5.300)**	**(10.601)**
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	**21.250**	**(675)**	**5.313**	**10.625**
	49	**(2)**	**13**	**24**

e) Risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e investimentos com retorno de curto e médio prazo.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Natureza das despesas				
Funcionários e serviços de terceiros e publicidade	**(8.370)**	(6.946)	**(410.034)**	(349.352)
Despesas da Estrutura	**(34)**	(42)	**(67.668)**	(57.268)
Depreciação e amortização	**-**	-	**(117.646)**	(104.585)
Outras receitas (despesas)	**(836)**	(158)	**(3.057)**	9.699
Resultado de equivalência patrimonial	**35.407**	28.409		
Total das receitas (despesas) operacionais	**26.168**	21.263	**(598.405)**	(501.506)
Com vendas	**-**	-	**(519.313)**	(443.314)
Gerais e administrativas	**(8.404)**	(6.988)	**(76.035)**	(67.891)
Outras receitas (despesas) operacionais	**(836)**	(158)	**(3.057)**	9.699
Resultado de equivalência patrimonial	**35.407**	28.409	**-**	-

28. Cobertura de seguros

O Grupo e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Início	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Jul/24	Incêndio/raio/explosão	**738.698**
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Jul/24	Lucros cessantes	**734.837**
			1.473.535

Os contratos de seguros possuem uma vigência de 12 meses.

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Transações não envolvendo caixa

As principais transações relevantes que não envolveram caixa do Grupo se apresentam da seguinte forma:

- Reconhecimento do Passivo de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo, das adições de novos contratos e remensurações no montante de R$172.159 em 31 de dezembro de 2024 (R$76.313 em 31 de dezembro de 2023);

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Vice Presidente
Marcelo Cardoso

Diretora Financeira e de Relações com Investidores
Rita Carvalho

Diretor de Operações
Lívio Barboza

Presidente do Conselho de Administração
Fernando Perrone

Membros do Conselho de Administração
Armando Sereno
Fernando Gameleira
Rafael Teixeira
Ricardo Bomeny
Jandaraci Araújo
Sammy Birmarcker

Membros do Conselho Fiscal
Gilberto Braga
Piedade Mota da Fonseca
Fernanda Helena Carvalho

d1000 Varejo Farma Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Membros do Comite de Auditoria
Fernando Perrone (Coordenador)
Fernando Gameleira
Jaime Cervatti

Contadora
Nathally Maria da Silva Torres
CRC-RJ 118.913/O-2

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores da d1000 Varejo Farma Participações S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado), tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao Conselho de Administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2025.

Sammy Birmarcker

Presidente

Rita Cristiane Ribeiro Carvalho

Diretora de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Os diretores da d1000 Varejo Farma Participações S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram o parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2025.

Sammy Birmarcker

Presidente

Rita Cristiane Ribeiro Carvalho

Diretora de Relações com Investidores

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria

Relatório resumido das atividades do Comitê de Auditoria para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024

1. Histórico e Composição

O Comitê de Auditoria da d1000 Varejo Farma Participações S.A. ("Companhia") foi criado e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de março de 2020 ("Comitê").

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de março de 2020 e alterado em 09 de maio de 2022, que prevê o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado") e na legislação em vigor ("Regimento Interno").

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras.

O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) Fernando Perrone, coordenador e membro independente do Conselho de Administração; (ii) Pedro Jaime Cervatti, membro independente com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária; e (iii) Fernando Gameleira, membro independente do Conselho de Administração. Todos os membros do Comitê são considerados independentes de acordo com o conceito do Regulamento do Novo Mercado.

Compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos, a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

Compete, ainda, ao Comitê de Auditoria as seguintes atribuições: (a) analisar, ao menos anualmente, os termos do Contrato de Fornecimento e do Contrato de Compartilhamento de Custos para entender se os mencionados instrumentos permanecem observando os termos da Política de Transações com Partes Relacionadas; e (b) Apreciação prévia ao Conselho de Administração de transações que envolvam um valor total superior ao que for menor entre (i) R$ 50.000.000,00 ou (ii)

1% do ativo total da Companhia, em uma única transação ou em uma série de transações relacionadas realizadas dentro de um período de 12 meses.

2. Atividades do Comitê no período

Nos termos do art. 10 do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reunir-se-á sempre que necessário, mas no mínimo bimestralmente.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, o Comitê realizou 9 (nove) reuniões. Seguem abaixo os principais temas debatidos:

- Revisão das demonstrações financeiras da Companhia, do relatório de administração e dos *Releases* dos relatórios trimestrais e anual e reuniões com a Administração da Companhia e com os Auditores Independentes antes da divulgação destas demonstrações financeiras;
- Recomendação ao Conselho de Administração para aprovação das contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como das informações trimestrais relativas ao exercício de 2024;
- Aprovação do plano e acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna previstos para o exercício de 2024;
- Reuniões com a EY Auditores Independentes para tomar conhecimento do plano de trabalho para o exercício de 2024 e, também, para acompanhamento do status dos trabalhos trimestrais e anual;
- Acompanhamento da implementação dos planos de ação, decorrentes das recomendações feitas pela Auditoria Interna e Auditoria Independente, através dos relatórios emitidos, correspondentes aos exercícios de 2022 e 2023, sobre as deficiências ou necessidades de melhorias dos controles internos da Companhia;
- Análise e recomendação de aprovação pelo Conselho de Administração da contratação da Auditoria Independente para serviços extra auditoria;
- Tomar conhecimento das tratativas internas relacionadas à cotação de propostas para contratação do auditor independente para o exercício de 2025;
- Tomar conhecimento sobre as respostas fornecidas pela Administração no Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, como também um resumo dos pontos de melhorias apresentados quando da resposta ao órgão regulador sobre a Governança da Companhia;
- Acompanhamento das transações e contratações entre empresas relacionadas consideradas relevantes para a Companhia, como também, tomar conhecimento sobre as alterações efetuadas no contrato de fornecimento constante do 4º Aditivo firmado entre Profarma (controladora) e a Companhia;
- Tomar conhecimento sobre a contratação de empréstimo com o FINEP através da Profarma com repasses a Companhia;
- Acompanhamento através de apresentações pela área de Gerenciamento de riscos dos principais riscos priorizados para revisão no exercício de 2024;
- Acompanhamento dos trabalhos e status das ações nas áreas de Controles Internos, Riscos e Compliance;

- Tomar conhecimento, através dos Administradores da Companhia, das principais contingências judiciais, trabalhistas e administrativas em andamento e sobre as provisões para contingências constituídas, quando necessário;
- Tomar conhecimento sobre o plano de expansão da Companhia através de aberturas de novas lojas, como também de aquisições de pontos comerciais durante no exercício;
- Tomar conhecimentos através da apresentação da Diretoria de Tecnologia e Informação – TI do novo organograma e informações acerca dos trabalhos realizados em Segurança da informação;
- Tomar conhecimento sobre as iniciativas ESG da Companhia e do Grupo e, também, do relatório anual do Grupo Profarma/d1000.
- Tomar ciência dos trabalhos em desenvolvimento e de alguns resultados na área de LGPD;
- Preparação e avaliação anual do Comite de Auditoria;
- Tomar conhecimento sobre os possíveis efeitos na Companhia e um panorama a geral da Reforma Tributária apresentado pela EY;
- Aprovação do orçamento do Comite de Auditoria para o exercício de 2025; e
- Aprovação do temário do Comite de Auditoria para o exercício de 2025.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2025.

Membros

Fernando Perrone
Coordenador do Comitê de Auditoria

Fernando Gameleira
Membro do Comitê de Auditoria

Pedro Jaime Cervatti
Membro do Comitê de Auditoria

Parecer do Comitê de Auditoria (“Comitê”)
da d1000 Varejo Farma Participações S.A. (“Companhia”)

O Comitê, órgão assessor do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, o relatório da Administração e o relatório (parecer de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S e, considerando o disposto no artigo 10º, parágrafo único, inciso III, da Resolução CVM 81/2021, conforme alterada, emite o seguinte parecer:

“A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

O Auditor Independente é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da d1000 Varejo Farma Participações S.A., e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e procedimentos determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes.

O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados descritos no primeiro parágrafo e nas informações prestadas pela Administração e pelos Auditores Independentes, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração”.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2025.

Membros

Fernando Perrone
Coordenador do Comitê de Auditoria

Fernando Gameleira
Membro do Comitê de Auditoria

Pedro Jaime Cervatti
Membro do Comitê de Auditoria

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da d1000 Varejo Farma Participações S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a proposta para a destinação do resultado, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores externos, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que expressa uma opinião sem ressalvas, datado de hoje, o CONSELHO FISCAL, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados para deliberação e recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2025.

Gilberto Braga
Presidente do Conselho Fiscal

Piedade Mota da Fonseca
Membro do Conselho Fiscal

Fernanda Helena Carvalho Gonçalves da Silva
Membro do Conselho Fiscal